

Congresso Internacional **Fernando Pessoa**



Casa
Fernando
Pessoa

MUSEU DE LITERATURA

**12, 13 e 14
FEV 2025**

Durante três dias, em mesas de debate e apresentação de comunicações, o que Fernando Pessoa deixou escrito volta a ser motivo para a organização de um Congresso Internacional em seu nome, agora que passam 90 anos da sua morte.

De quatro em quatro anos, a Casa Fernando Pessoa organiza o Congresso Internacional Fernando Pessoa, que reúne investigadores de diferentes países e um público alargado, composto por pessoas que estudam, ensinam e leem Pessoa.

Este ano, com uma grande variedade de temas e de abordagens, foram organizadas 14 sessões, que nos permitirão conhecer a investigação mais recente feita sobre Fernando Pessoa.

A Casa Fernando Pessoa agradece à Comissão Organizadora da edição de 2025 do Congresso – Antonio Sáez Delgado, Joana Matos Frias, Pedro Sepúlveda e Rita Patrício –, às instituições parceiras – FLAD, IELT – Nova FCSH – e naturalmente à entidade anfitriã – Fundação Calouste Gulbenkian.

Clara Riso

Diretora da Casa Fernando Pessoa
Lisboa Cultura

Índice

- 4 **Programa**
- 8 **Resumo das Comunicações e Notas Biográficas**
- 9 **Andressa Jove Godoy e Antonia Mora-Luna**
Fernando Pessoa na cultura escolar do ensino secundário português
Um estudo histórico e pedagógico
- 11 **Anna M. Klobucka**
«Pessoa pornógrafo: uma revisitação do Epithalamium»
- 12 **António Apolinário Lourenço**
Vida, Morte e Sobrevida de Alberto Caeiro
- 13 **António Guerreiro**
Homenagem a Manuel Gusmão e Nuno Júdice
- 14 **Antonio Sáez Delgado**
Fernando Pessoa, santo cultural
- 15 **Caio Gagliardi**
Um encontro silencioso
Fernando Pessoa e Valery Larbaud
- 16 **Carlotta Defenu**
O original e a cópia
- 17 **Diego Giménez**
A Pós-textualidade Filosófica no *Livro do Desassossego*
- 18 **Fernando Cabral Martins**
A heteronímia e o oculto
- 19 **Flávio Penteado**
Do repto ao rapto ou quatro peças pessoanas do século XXI
- 20 **Giorgio de Marchis**
«Mandeí, capitão, fuzilar os camponeses trémulos»
Pessoa ou o poeta da força
- 21 **Inês Rebelo do Carmo**
A ortografia em Pessoa
Estilo, convicção e “dever cultural”
- 22 **Joana Matos Frias**
Problema em linha recta
- 23 **João Dionísio**
«Jaz morto»
- 24 **João Moura Fernandes**
Da Ode Triunfal ao Triunfo do Verso Livre em Língua Portuguesa
- 25 **Jordi Cerdà**
“Pessoa, nativo do reino da Cacânia”
A Pós-modernidade e os seus espaços europeus
- 26 **Jorge Uribe**
Voragens e paradoxos do modernismo internacional
- 27 **Manuel Portela**
Visões e visualizações
A leitura em segundo grau

- 28 **Manuela Parreira da Silva**
Poesia e Tradução
- 29 **Mariana Pinto dos Santos**
Relação entre interseccionismo
e política em *A Engomadeira*
de Almada Negreiros
- 30 **Miguel Tamen**
Interpretação e Edição
- 31 **Nuno Amado**
Notas para a leitura
de um apontamento
de Álvaro de Campos
- 32 **Oswaldo Manuel Silvestre**
Interpretação e Edição
- 33 **Pedro Sepúlveda**
O mundo de Álvaro de Campos
- 34 **Ricardo Vasconcelos**
Livro do Desassossego,
ou as virtudes de um livro
(sobre um) falhado
- 35 **Richard Zenith**
Poesia e Tradução
- 36 **Rita Patrício**
"Além-Deus"
Uma leitura
- 37 **Rita Taborda Duarte**
Homenagem a Manuel Gusmão
e Nuno Júdice
- 38 **Rosa Maria Martelo**
Homenagem a Manuel Gusmão
e Nuno Júdice
- 39 **Rui Sousa**
Os heterónimos e as etapas
da história das religiões,
a partir da Biblioteca
Pessoal de Fernando Pessoa
- 40 **Talita Lilla**
"Erraste, Poeta!"
Pessoa e a flecha
apontada para si
- 41 **Taynnã de Camargo Santos**
"Um animal humano
que a Natureza produziu"
Os animais na obra
de Alberto Caeiro
- 42 **Teresa Líbano Monteiro**
Fernando Pessoa: questão
que tenho comigo mesmo
José Régio crítico
ante a obra pessoana
- 43 **Vincenzo Russo**
Pessoa e o Ocidente

Flávio Penteado

Do repto ao rapto ou quatro peças pessoais do século XXI

Nas literaturas lusófonas, há inúmeras ocorrências de diálogo criativo com a “vidobra” de Fernando Pessoa. Esta comunicação se acerca de tal tendência não por meio da poesia ou da prosa de ficção – caminhos frequentemente percorridos nos estudos pessoanos –, mas sim da dramaturgia. Para tanto, serão discutidas quatro peças compostas por Armando Nascimento Rosa, dramaturgo, ensaísta e criador musical contemporâneo: *Audição – Com Daisy ao vivo no Odra Marítimo* (2002); *Cabaré de Ofélia* (2007); *Menino de sua avó* (2012); *O Rapto da Rainha Vitória* (2024). As primeiras formam um díptico, cujos nexos mais explícitos remetem a personagens em comum, inspiradas por elementos do universo pessoano: Daisy Mason e Mary Burns (esta também referida no mais recente dos quatro textos). Apesar de a terceira e a quarta peça responderem a regimes distintos de concepção cênica e dramatúrgica, todo o conjunto mobiliza recursos como a aliança entre a investigação documental e a fecundidade imaginativa, o desdobramento das figuras em cena ou o cultivo de elementos paródicos e metadiscursivos. Tais aspectos dão notícia dos influxos de Pessoa em práticas artísticas contemporâneas, para além da hiperexposição a que tem estado sujeito nas últimas décadas.

Flávio Rodrigo Penteado é bolseiro de pós-doutoramento do projeto *Estranhar Pessoa* e membro integrado do Instituto de Estudos de Literatura e Tradição da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Compõe, ainda, o grupo *Estudos Pessoaanos*, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. É também professor adjunto convidado na Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa, onde ensina História do Teatro e Literatura Dramática. Publicou diversos artigos em revistas especializadas e capítulos de livros, vários deles focados em Pessoa e nas componentes dramáticas de seus escritos.